

Casa de **vó**

Ir à vinícola Ravanal é como fazer uma visita à casa de avós, após um longo período sem vê-los. A tradição e a recepção causam um sentimento de pertencimento e aconchego quase instantâneo na casa de uma família em que o principal objetivo é a produção de bons vinhos. Criada por Mario Ravanal, a vinícola é uma das mais antigas da região de Colchagua. A Ravanal produz vinhos muito bem elaborados e exporta 85% das garrafas. O Brasil recebe 70% da exportação.

Família é a palavra que define a vinícola. Os 120 hectares de terra destinados à viticultura são geridos por membros da família Ravanal, que priorizam o trabalho local. Para Fernando Calquin, guia e enólogo da vinícola, a história da Ravanal destaca a vinícola como uma das maiores da região. “A tradição é a nossa marca registrada. São 60 anos de história com uma evolução que nenhuma outra produtora de vinhos consegue mostrar. Por isso o nosso trabalho é tão profissional”, explica.

A apenas duas horas de Santiago, o local oferece aos visitantes diversos planos com programações diferentes. A visita a vinhedos onde se pode provar uvas de plantas centenárias é imperdível. Além de refeições com harmonização de pratos e vinhos, a Ravanal proporciona a experiência “Faça seu vinho”. A atividade dá aos turistas a oportunidade de criar um vinho do zero, elaborando desde a mistura das uvas até a arte do rótulo. Em um grupo de no mínimo quatro pessoas, os integrantes se dividem para desenvolver o produto. Ao final da dinâmica, as bebidas são degustadas por um enólogo local, que decide a melhor garrafa.

A vinícola também é parceira do Hotel Cava Colchagua, uma hospedagem diferente do comum. Os quartos são barris de vinho reutilizados e reconstruídos como aposentos. Cada barrica um dia já armazenou 45 mil litros de vinho, e hoje hospeda turistas do mundo inteiro com muito conforto. O hotel conta com piscina, ofurões e uma vinícola familiar própria.

Fotos: Cadu Ibarra/ CB/ DA PRESS



Na vinícola Ravanal vinhos selecionados são armazenados em barris de carvalho

Quase vizinhos

O Chile é um dos dois únicos países da América do Sul que não fazem fronteira com o Brasil. Porém, mesmo não sendo “vizinhos de porta”, o caminho entre as nações é mais curto do que parece. A companhia aérea Latam tem voos diretos do Brasil para o Chile, partindo de Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio de

Janeiro, São Paulo, Fortaleza e Recife. Os trajetos sem paradas buscam o fortalecimento de laços entre as nações e o incentivo ao turismo dos dois países. Em 2024, foram inauguradas as rotas de Brasília, Fortaleza e Recife e mais de 2 milhões de passageiros transitaram entre Brasil e Chile.

Para Paulo Miranda, gerente de Experiência do Consumidor na Latam, as novas rotas reafirmam a posição da empresa como incentivadora do turismo

entre o Brasil e o Chile. “Para a gente, esses voos que criamos de Brasília, Fortaleza e Curitiba, por exemplo, complementam superbem a nossa base de oferta. Isso ajuda na redução de tempo de voo para os nossos clientes, que não precisam mais fazer conexões em outras cidades, diminuindo em até duas horas o tempo de viagem, dependendo de onde o passageiro está. O mais importante é que isso gera uma conexão mais direta com o consumidor”, afirma.